

## Macroeconomia – 61024 2016-2017

**Questões para reflexão e desenvolvimento** (tomando em consideração os capítulos 1, 2 e 3 do livro de leitura obrigatória):

1. "[...]De acordo com os dados publicados esta terça-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em comparação com o mesmo período do ano anterior, a variação do PIB no quarto trimestre foi de 1,9%, uma subida em relação aos 1,6% do terceiro trimestre.

Depois de um início de ano em que o crescimento ficou bastante abaixo das expectativas, com uma variação de apenas 0,9%, a economia portuguesa conseguiu, com base numa aceleração do consumo privado e na manutenção de resultados positivos nas exportações, arrancar a partir do terceiro trimestre para taxas de crescimento superiores à da média da zona euro, superando a generalidade das previsões, incluindo as mais recentes do Governo. [...]

Na estimativa rápida do PIB revelada esta segunda-feira, o INE não publica ainda detalhes sobre a evolução das diferentes componentes do PIB. Ainda assim, adianta que, ao contrário do que vinha acontecendo no resto do ano, o investimento deu sinais de recuperação.

O INE afirma que a aceleração da variação homóloga do PIB de 1,6% para 1,9% se deveu ao “aumento do contributo da procura interna, observando-se uma recuperação do investimento e um crescimento mais intenso do consumo privado”. E quando olha para a variação de 0,6% do PIB em cadeia, a autoridade estatística destaca que o contributo da procura interna voltou a ser positivo, “traduzindo, principalmente, a evolução do investimento”.

O factor mais negativo presente no comunicado do INE é o regresso de um contributo negativo da procura externa. Não porque as exportações tenham abrandado, mas porque, com o consumo e o investimento a crescerem, as

importações voltaram a subir mais. Esta tem sido uma marca da economia portuguesa nas últimas décadas: sempre que a economia se acelera, fá-lo à custa do equilíbrio da balança externa." ( 14/02/2017)

<https://www.publico.pt/2017/02/14/economia/noticia/economia-mantem-crecimento-forte-no-quarto-trimestre-1761951>

Explique, do ponto de vista teórico, e tomando em consideração o modelo keynesiano, qual a relação existente entre as variáveis macroeconómicas referidas na notícia e o rendimento da economia (PIB, que no modelo keynesiano é representado por Y). (1,5 valores)

2. Comunicado do Banco Central Europeu (9/03/2017)

<https://www.ecb.europa.eu/press/pr/date/2017/html/pr170309.pt.html>

“Na reunião de hoje, o Conselho do BCE decidiu que a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito permanecerão inalteradas em 0.00%, 0.25% e -0.40%, respetivamente. O Conselho do BCE continua a esperar que as taxas de juro diretoras do BCE permaneçam nos níveis atuais ou em níveis inferiores durante um período alargado e muito para além do horizonte das compras líquidas de ativos.

No que respeita às medidas de política monetária não convencionais, o Conselho do BCE confirma que continuará a efetuar aquisições ao abrigo do programa de compra de ativos ao atual ritmo mensal de €80 mil milhões até ao final do corrente mês e que, a partir de abril de 2017, as compras líquidas de ativos prosseguirão a um ritmo mensal de €60 mil milhões até ao final de dezembro de 2017, ou até mais tarde, se necessário, e, em qualquer caso, até que o Conselho do BCE considere que se verifica um ajustamento sustentado da trajetória de inflação, compatível com o seu objetivo para a inflação. As compras líquidas serão realizadas a par de reinvestimentos dos montantes dos pagamentos do capital dos títulos vencidos adquiridos ao abrigo do programa de compra de ativos. Se as perspetivas passarem a ser menos favoráveis ou se as condições financeiras deixarem de ser consistentes com uma evolução no sentido de um ajustamento sustentado da trajetória de

inflação, o Conselho do BCE está preparado para aumentar o volume e/ou a duração do programa.”

- a) Explique, com base no que estudou no tema 3 da UC Macroeconomia, de quem é a responsabilidade da definição da política monetária de Portugal, e qual o papel do Banco de Portugal neste processo. (1 valor)
- b) Apresente sumariamente as definições dos conceitos referidos, implícita ou explicitamente, neste comunicado do BCE e relacione esses conceitos com os conteúdos do capítulo 3 do manual, em particular com a oferta de moeda. (1,5 valores)

### **O que se pede:**

Elabore um texto de resposta às questões. No texto deve focar, de forma explícita, justificada e sucinta, as definições e relações que são pedidas, bem como as necessárias justificações, fundamentadas na teoria e nos materiais que consultar.

Na elaboração do texto deve dar particular atenção aos seguintes aspetos:

- objetividade e capacidade de síntese;
- clareza de linguagem;
- coerência e adequação das ideias e dos argumentos utilizados;
- utilização de terminologia correta e adequada.

### **Instruções para a apresentação do trabalho:**

- O texto de resposta às questões (em conjunto) deve ocupar no máximo **3 páginas** A4, com tamanho de letra Times New Roman 12, ou equivalente;
- Indicar no início do texto o seu nome completo, número de estudante e a turma a que pertence;
- Referir todo o material que consultar para elaborar a sua resposta (adicionar uma página só com as referências);
- Só se aceitam ficheiros nos seguintes formatos: pdf, doc ou docx (preferencialmente em **pdf**);
- Os e-fólios têm de ser enviados utilizando a **ferramenta disponível** para o efeito no espaço da **turma** (não se aceitam e-fólios enviados por e-mail ou colocados nos fóruns das turmas ou do espaço central).
- Os e-fólios, por serem parte do exame, regem-se por todas as regras dos exames, a saber: são trabalhos totalmente individuais (e originais); a submissão do e-fólio supõe que o aluno não beneficiou da ajuda de ninguém nem prestou ajuda a nenhum colega.
- Os alunos que praticarem algum tipo de fraude têm zero valores, independentemente de ser quem praticou a fraude ou quem deixou praticar.

- Os alunos não se podem esquecer que plágio é fraude.<sup>1</sup>
- Os e-fólios têm de ser enviados utilizando a ferramenta disponível para o efeito.

### **Sugestão de materiais para consulta:**

- Sotomayor, Ana Maria e Marques, Ana Cristina. (2007). **Macroeconomia**. Capítulos 1, 2 e 3. Universidade Aberta. Lisboa.
- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=280998294&PUBLICACOESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=280998294&PUBLICACOESmodo=2)
- <https://www.bportugal.pt/>
- <https://www.bportugal.pt/page/o-que-e-e-como-funciona>
- <https://www.bportugal.pt/page/instrumentos-pol-mon>
- <https://www.bportugal.pt/page/atividade-internacional>
- <https://www.bportugal.pt/page/eurosistemasebc>
- <http://www.ecb.europa.eu/home/html/index.en.html>
- <https://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/gendoc98pt.pdf?59651e1309c20bc9353b9a9f237c3ffd>
- Materiais de apoio disponíveis na turma

**Valoração do e-fólio A:** 4 valores

**Data limite de entrega:** 19 de abril de 2017 (até às 23:55h)

---

<sup>1</sup> "Copiar ou imitar, sem engenho, as obras ou os pensamentos dos outros e apresentá-los como originais." in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/plagio> [consultado em 06-04-2015].

Artigo 3.º, ponto 2, a) do Regulamento Disciplinar da Universidade Aberta: [http://www.uab.pt/c/document\\_library/get\\_file?uuid=41fdac23-c590-4544-acfd-55a5ac6005ac&groupId=10136](http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=41fdac23-c590-4544-acfd-55a5ac6005ac&groupId=10136)